



### ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DA RESENHA CRÍTICA DO CASO

A **resenha** tem como principal característica, o fato de ser um breve texto, como se fosse um resumo, mas que é feito comentando algum trabalho cultural realizado (filme, livro, artigo, caso concreto).

A **Resenha Crítica** não apenas apresenta o resumo da obra analisada, como também faz uma avaliação sobre a mesma, trazendo a opinião do resenhista.

Para fazer uma boa resenha, lembre-se ainda de garantir um português corretíssimo, ideias claras e uma boa estruturação.

#### PASSOS ANTES DE ESCREVER O TRABALHO

**Primeiro passo:** Fazer uma leitura de todo o texto, para se inteirar do assunto tratado. Neste momento (leitura panorâmica) pode-se anotar algum vocabulário não conhecido para posterior busca de sentido no dicionário. São pontos relevantes:

- a) a memorização dos dados mais relevantes;
- b) a reflexão sobre as informações lidas;
- c) a relação entre as ideias internas do Caso;
- d) a conexão entre as ideias do Caso e as do conteúdo da disciplina.
- e) a conexão entre as ideias do Caso e as da realidade empresarial brasileira ou em conformidade com a realidade do seu curso.

**Segundo passo:** Fazer uma segunda leitura, agora mais criteriosa. Para isso divida o texto em partes, de um subtítulo a outro por exemplo, e a cada parágrafo vá grifando a ideia central do texto, conectando-a com as reflexões que você fez na primeira leitura. Algumas vezes é necessário voltar a ler o parágrafo mais de uma vez.

**Terceiro passo:** Terminada a leitura e “marcações” do texto, transcreva-o **COM SUAS PALAVRAS**.

OBS: Muita atenção quanto a copiar e colar na íntegra textos ou partes de textos sem informar fonte e também sem comentar com suas próprias palavras pois poderá ser considerado plágio (Crime de Violação aos Direitos Autorais no Art. 184 – Código Penal, que diz: Art.20 de ago de 2013).



Releia o que escreveu e verifique a ordem e a lógica fiel ao conteúdo abordado. Você poderá ao longo do texto fazer citações literais do texto original, colocando-as entre aspas, mas sempre acrescentando suas interpretações pessoais.

**Quarto passo:** Elaboração final da Resenha Crítica no documento **Formulário de Resenha Crítica** conservando a formatação do formulário por já estar dentro das normas da ABNT. Não mude em nada o Formulário. **Explore o Caso de modo completo, não reduzindo demais o conteúdo, o que tornará seu trabalho superficial e de menor valor. Observe um mínimo de 3 páginas de resenha, sem incluir a capa.**

### ELABORAÇÃO DO CONTEÚDO.

A Resenha deverá ter as 3 partes essenciais: introdução, desenvolvimento, conclusão.

#### **a) INTRODUÇÃO**

Nesta parte você apresenta em poucas linhas a empresa abordada no Caso e o fato principal que será resenhado no desenvolvimento.

#### **b) DESENVOLVIMENTO**

Apresentar com suas palavras os dados mais relevantes do Caso, seguindo a ordem do texto original, de forma resumida, porém que conserve a completude do que foi narrado no original. Quem ler sua resenha deverá compreender integralmente o que foi descrito no original. Não faça subdivisões no desenvolvimento. Faça apenas parágrafos, sem dar espaçamento duplo entre eles.

#### **c) CONCLUSÃO**

Esse espaço final da resenha serve para expor sua avaliação geral sobre o que foi descrito. É o momento de avaliar os acertos e desacertos, sua concordância ou discordância dos fatos apresentados no caso.



# Estácio

PÓS-GRADUAÇÃO | MBA

## **FORMATAÇÃO DA RESENHA CRÍTICA**

O trabalho deve ser desenvolvido no Formulário de Resenha Crítica disponível na Biblioteca Virtual. O seu trabalho deve ser postado em um documento único (CAPA E TEXTO). O Formulário já foi elaborado dentro das normas ABNT:

- Editor de Texto Word–Office, em doc. Não envie em outro editor de texto nem em PDF.
- Margens ABNT: inferior 2,0 cm./ superior 3,0 cm./ esquerda 3,0 cm./ direita 2,0 cm.
- Fonte Times New Roman 12, espaçamento 1,5
- Texto com alinhamento justificado, sem negrito e sem espaçamento entre os parágrafos.

**MODELO NAS PRÓXIMAS PÁGINAS**



**Estácio**

**PÓS-GRADUAÇÃO | MBA**



**Estácio**

**UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ  
MBA EM LOGÍSTICA EMPRESARIAL**

**Resenha Crítica de Caso “Governo destinará R\$156,1  
Bilhões para Plano Safra 2014/2015”  
Eduardo Kenji Agena**

**Trabalho da disciplina Logística  
Integrada e Operações Internacionais  
Tutor: Prof. Maria da Luz Iria Melo**



**Estácio**

**PÓS-GRADUAÇÃO | MBA**

**São Paulo**

**2019**



# Estácio

PÓS-GRADUAÇÃO | MBA

## GOVERNO DESTINARÁ R\$156 BILHÕES PARA PLANO SAFRA 2014/2015

**Referências: Revista Veja, Ministério da Agricultura, Aprosoja (Associação Brasileira dos Produtores de Soja).**

**Montante é 14,7% superior ao da temporada passada e será injetado no setor via oferta de crédito:**

O Ministério da Agricultura confirmou nesta segunda-feira que o Plano Safra 2014/15 terá R\$156,1 bilhões de reais em créditos para o investimento no agronegócio brasileiro, aumento de 14,7% em relação ao ano anterior (R\$136 bilhões de reais). O valor estava estampado em um anúncio publicitário do governo federal petista no Palácio do Planalto.

A taxa média de juros do programa subiu 1 ponto porcentual ante a temporada anterior, para 6,5% ao ano. Segundo o ministro Neri Geller, as taxas de juros do crédito rural foram em grande parte preservadas, "uma vez que os ajustes foram inferiores ao aumento da taxa Selic desde o lançamento do Plano 2013/2014".

Com a ajuda à agricultura e agronegócio empresarial, Dilma (PT-MG) dá nesta semana sua última cartada e tentativa para tentar atrair o agronegócio para sua campanha eleitoral à reeleição presidencial. O próximo passo seguinte, e talvez o mais importante, será um encontro de Dilma (PT-MG) com lideranças do agronegócio (a maioria ligada ao partido PMDB), o que deve ocorrer nos próximos dias.

A reaproximação da presidente Dilma (PT-MG) com o agronegócio está sendo conduzida com apoio da senadora Kátia Abreu (PMDB-TO), atual presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). A ideia é romper a resistência do setor do agronegócio, com quem Dilma manteve boa relação em 2010, quando foi eleita presidente. Kátia evita falar em crise entre a petista e os líderes ruralistas. "É bobagem querer fazer essa divisão de quem apóia ou não a presidente. Não existe uma classe desse tamanho unânime."

Pelo diagnóstico do Planalto, pecuaristas, produtores de cana-de-açúcar e parte do segmento da soja estão mais próximos da oposição, o candidato do PSDB, Aécio Neves. Mas ainda há quem possa estar com o governo, o que seria o caso dos grandes produtores de soja.

Dilma tem boa relação com o senador Blairo Maggi (PR-MT), cuja família é a maior produtora de soja do Brasil. A presidente colocou como titular da Agricultura na reforma ministerial do início deste ano o seu indicado, ministro Neri Geller, que também é produtor do grão no Mato Grosso. "Os grandes produtores estão com o governo, mas com os médios produtores não é



# Estácio

PÓS-GRADUAÇÃO | MBA

bem assim", afirma o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato), Rui Prado, representante do setor no principal Estado produtor do grão.

A soja é o carro-chefe das exportações brasileiras. Segundo Prado, uma pesquisa ouvindo cinquenta lideranças ruralistas mato-grossenses constatou-se que a maioria está descontente com a lentidão de investimentos estatais em infraestrutura. O gargalo da logística também é indicado pelo presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja), Almir Dalpasquale. "Temos a observação de que o setor não é unânime. Se a Aprosoja apoiasse a presidente Dilma, talvez não tivesse apoio de 100% do setor, talvez nem de 50%", diz, ressaltando que a entidade ainda não tem posicionamento formal.